



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Displasia Broncopulmonar E Seus Fatores Associados Em Uti Neonatal De Um Hospital Do Interior Do Rio Grande Do Sul

**Autores:** NATÁLIA LASTE BECKENKAMP WALD (HOSPITAL BRUNO BORN); ANA CAROLINA BARROS LEITE MANJABOSCO (HOSPITAL BRUNO BORN); CLÁUDIA FERRI (HOSPITAL BRUNO BORN); CRISTIANE DOS SANTOS COSTA (HOSPITAL BRUNO BORN)

**Resumo:** A displasia broncopulmonar (DBP) resulta em significativa morbi-mortalidade nos prematuros. Identificar seus fatores de risco é importante para o desenvolvimento de estratégias para sua prevenção. Objetivo: Determinar a prevalência da DBP nos recém-nascidos (RN) com idade gestacional (IG) inferior a 34 semanas e avaliar os fatores associados. Metodologia: Selecionouse os prontuários de RN com IG menor que 34 semanas que internaram na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no ano de 2015. Foram excluídos aqueles com óbito até 28 dias de vida. A análise estatística foi realizada com teste T e qui-quadrado utilizando o programa SPSS. Foi considerado índice de significância estatística  $p < 0,001$ . Resultados: Dos 73 RN elegíveis, possuíam IG menor 34 semanas 51 prematuros (69,86%), com prevalência de DBP de 25,49%. Após análise, a ocorrência da doença foi associada com significância estatística ao score de gravidade (SNAPPE II), tempo de internação, peso de nascimento, tempo de ventilação mecânica (VM), tempo de uso de oxigênio, tempo de nutrição parenteral e a transfusão de concentrado de hemácias. Nos pacientes com DBP, a mediana do SNAPPE II foi 19 enquanto no grupo sem a doença foi 9. No grupo dos pacientes displásicos, as médias foram 1156g para peso e 73,2 dias para tempo de internação. A média do tempo de VM foi 22,31 dias e tempo de uso oxigênio 57,69dias. Por sua vez, no grupo de RN sem DBP, as médias para peso e tempo de internação foram respectivamente 1977g e 17,25 dias, apresentando menores médias para os demais fatores. Conclusão: Na literatura o baixo peso ao nascer, IG e tempo de VM tem sido descritos como fatores de risco mais comuns, como encontrado em nossa análise. Outros fatores associados como síndrome do desconforto respiratório, infecção neonatal e persistência do canal arterial não foram significativos em nosso estudo.